



Inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em bovinos

Carolina Carvalho Pereira*¹, Klayto José Gonçalves dos Santos², Raiany Soares de Paula³, Paula Cristina Silva Ferreira⁴, Arthur Ferreira Bueno Batista⁴, Esther Batista Maciel⁴, Camila da Silva Castro³, Jaqueline Ferreira Daniel Santos³

*¹ Discente do Curso de Zootecnia e Bolsista Institucional/ UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ²Docente da Universidade Estadual de Goiás; ³Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento Rural Sustentável; ⁴Discente do Curso de Zootecnia; ^{1,2,3,4}Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil

* carolczoot@gmail.com

A população nacional de bovinos no Brasil era de cerca de 215,2 milhões de cabeças em 2015. Sendo que a região Centro Oeste, representa uma produção equivalente a 33,8% de todo rebanho brasileiro. A inseminação artificial vem crescendo no Brasil e apesar de o país ter um dos principais rebanhos de bovinos, somente 15% das vacas são inseminadas, enquanto a tem Europa 60% de seu rebanho inseminado. Desta forma, necessita-se garantir melhorias para os rebanhos através da utilização das biotecnologias reprodutivas, visando aumentar a produção de bezerros por ano, resultando em uma melhora nos índices reprodutivos e na viabilidade econômica em relação ao custo-benefício, uma vez que o Brasil apresenta um grande potencial de crescimento. O objetivo do presente trabalho é discorrer sobre os benefícios da utilização da inseminação artificial em tempo fixo (IATF) aplicada a bovinos. A IATF é caracterizada por apresentar o crescimento das ondas foliculares e da ovulação, onde se faz aplicação de hormônios sintéticos controlando os eventos reprodutivos. Na produção de bovinos de corte, a reprodução assistida é capaz de atribuir melhorias ao rebanho através da seleção de animais aptos à reprodução, gerando progênes superiores à média de seus pais e contribuindo para maior rentabilidade na propriedade. A IATF foi inserida nos rebanhos para agregar características que aumentem a produtividade, eliminar a ineficiência reprodutiva e reduzir os custos com medicamentos e mão de obra. O uso da IATF também melhora a eficiência reprodutiva das fêmeas, possibilitando que seja produzida uma progênie por ano. Permite a concentração de partos em determinada época e homogeneização de lotes facilitando o manejo, reduz o desperdício de sêmen, além de haver menor necessidade de compras de touros, sendo usados somente para repasse. A IATF é uma ferramenta extremamente importante, pois melhora a genética do rebanho, aumentando o seu vigor híbrido e produzindo animais de alta qualidade para o mercado. A técnica de IATF vem substituindo a Inseminação artificial (IA), uma vez que apresenta dificuldades para a detecção de cio, fazendo com que o animal seja mais tardio na reprodução, havendo acréscimo na idade ao primeiro parto.

Palavras-chave: fertilidade, bezerros, hormônios, pecuária